



Categoria: Apoio técnico

Agricultura Orgânica

O uso de sementes de adubos verdes para a produção de biojóias como estratégia para a adoção desta tecnologia em comunidades tradicionais

Lucia Helena Maria de Almeida¹, José Guilherme Marinho Guerra²

¹*Bolsista de Inovação Tecnológica, Embrapa Agrobiologia/Faperj, luciabsj@gmail.com;*

²*Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br.*

A adubação verde é recomendada como uma das principais tecnologias para a manutenção da fertilidade dos solos em unidades de produção. No entanto, grande parte dos agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro, ainda apresenta resistência à adoção desta prática que proporciona melhorias às condições químicas, físicas e microbiológicas dos solos. Seja por não ter condições de deixar parte de suas áreas em pousio ou cultivadas com espécies que não apresentam potencial econômico, seja por terem pouco conhecimento ou orientações técnicas para adotar outras práticas como a rotação de culturas, o consórcio, ou mesmo o planejamento do uso das áreas agricultáveis. Buscar estratégias que permitam outros aproveitamentos das espécies utilizadas como adubos verdes é um grande desafio, sobretudo em comunidades que estejam em situação de risco ambiental, como é o caso da comunidade quilombola de Preto Forro, localizada no município de Cabo Frio, RJ. A comunidade de 22 famílias ocupa uma área de 54 hectares e está diante do desafio de converter parte de seu território em área apta para o cultivo de alimentos que garantam a sua segurança alimentar e a geração de renda a partir da agricultura. O objetivo do trabalho é gerar subsídios para a adoção da prática da adubação verde e da utilização de suas sementes também para a confecção de biojóias. Espera-se que a comunidade adote a adubação verde como estratégia para a recuperação de suas áreas agricultáveis e que a produção de biojóias a partir das sementes de adubos verdes contribua para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida de suas famílias.

Palavras-chave:

comunidades quilombolas, bancos de sementes, artesanato, manejo sustentável do solo.